Clipping

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 24 de abril

Licitações em Goiás levam a debate sobre prioridades na crise

No dia seguinte ao anúncio de cortes de gastos com custeio em todos os órgãos e Poderes de **Goiás**, licitações que serão realizadas nos próximos dias chamam atenção pelo valor e a discussão de prioridades na gestão pública em meio à crise provocada pela pandemia do coronavírus. O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (Ipasgo) vai contratar serviços na área de tecnologia da informação ao custo estimado de quase R$ 125 milhões. Já o Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (**Emater**) lançaram editais para reformas de prédios com estimativas de gastos de R$ 717,5 mil e R$ 1,2 milhão, respectivamente.

De acordo com o acerto feito anteontem em reunião do governador Ronaldo Caiado (DEM) com representantes dos Poderes e órgãos, o Executivo economizará R $17 milhões este mês e o MP-GO, R$ 2 milhões, para compensar a queda de arrecadação em março e abril.

Ao justificar a compra, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, afirma que o sistema de automação "com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas e desvios" vai garantir economia de R$ 304 milhões ao ano. "Não vamos ter novas despesas, mas substituição de gastos, com economia. O Ipasgo perde R$ 27 mil por hora por conta do sistema totalmente arcaico", afirma.

Questionado sobre o momento de crise, ele diz que a aquisição vem sendo preparada desde o ano passado e que segue as determinações do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 do Estado.

O edital do Ipasgo havia sido lançado em dezembro de 2019 e foi alvo de críticas pelo valor estimado de R$ 174,645 milhões. A concorrência estava prevista para o dia 11 de fevereiro, mas foi suspensa cinco dias antes. De acordo com a assessoria de imprensa do órgão, seguindo orientações da **Controladoria Geral do Estado** (**CGE**) e do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), a modalidade do processo de licitação foi alterada para pregão eletrônico em vez de concorrência pública presencial. "Com a mudança, houve espaço temporal para o recebimento de mais cotações de preços de empresas de todo o País, além de ajustes técnicos, que proporcionaram a redução do preço (para R$ 124,9 milhões)."

O edital prevê como objeto a "contratação de serviços de apoio operacional à autogestão do Ipasgo com disponibilização de software com ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para gestão de sistema de assistência à saúde, prestação dos serviços de implantação e suporte técnico afins, prestação de serviços de consultoria para aprimoramento da gestão e implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos".

Sobre o fato de o Ipasgo ter sido alvo de investigações de fraudes no ano passado (Operações Morfina e Metástase, da Polícia Civil do Estado) e ter anunciado providências, o presidente afirma que ainda "há furos". "Notamos que ainda há fraudes no sistema, mesmo com a polícia lá dentro. São esquemas escancarados. Por isso precisamos melhorar as ferramentas de auditoria e controle", diz.

A direção da **Emater** também fala em substituição de custos. Afirma que, com a reforma do prédio, que fica ao lado do Basileu França, no Setor Universitário, será possível dispensar aluguel de R$ 1,3 milhão anual, na Avenida República do Líbano.

O diretor-executivo de Liquidação de Estatais da Secretaria de Administração, Edson Sales de Azeredo, afirma que serão utilizados recursos próprios e que houve autorização do comitê gestor da crise da Covid-19.

As despesas de custeio são aquelas necessárias à prestação de serviços e à manutenção da administração, como material de consumo e contratação de serviços de terceiros.

No início deste mês, o governador determinou a suspensão de contratos de R$ 611 mil para aquisição de alimentos para o Palácio das Esmeraldas, depois da repercussão negativa da divulgação. A lista de compras incluía carnes, frutos do mar e queijos por 12 meses.

MP-GO afirma que a reforma de prédio é essencial à informática

A tomada de preços do Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO), marcada para o dia 12 de maio, vai contratar empresa para cuidar de "obras de reforma e adaptação" de imóvel alugado pelo órgão, em localização bem próxima à sede, no Jardim **Goiás**, com área de 1,5 mil metros quadrados e quatro pavimentos.

De acordo com o edital, o prédio será ocupado pela Superintendência de Informática e é preciso "proporcionar a seus integrantes condições adequadas para o exercício de suas funções". "Cabe ressaltar que a obra faz parte de um plano de ação institucional validado pela Administração Superior, considerando a priorização de projetos conforme Ato PGJ 09/2014", completa a justificativa.

O prazo para entrega dos serviços é de cinco meses, mas o contrato ficará vigente por onze meses.

O prédio foi alugado por R$ 34 mil mensais, ao longo deste ano, com valor total de R$ 408 mil, por dispensa de licitação. A justificativa do contrato é que o local vai abrigar "diversos órgãos da área meio do MP-GO". A empresa contratada é Triângulo Administração e Serviços.

Em nota, o MP-GO afirmou que os gastos com a reforma estavam previstos no orçamento de 2020 e não vão representar qualquer custo adicional. Diz ainda que a previsão de tramitação do procedimento de contratação é de três meses: "Espera-se que a sua finalização coincida com a retomada plena das atividades econômicas e a diminuição expressiva dos efeitos da pandemia provocada pela Covid-19".

O MP-GO diz ainda que a reforma do prédio é essencial, reforçando o funcionamento da Informática, e que o local terá "salas para treinamento, presencial e à distância, de servidores, objetivando a utilização de sistemas desenvolvidos pela própria instituição".

"O investimento em tecnologia da informação e a qualificação dos recursos humanos do serviço público são passos imprescindíveis para que seja alcançado um maior grau de eficiência e a correspondente redução de recursos financeiros com despesas de pessoal. Ressalta-se, por fim, que o contingenciamento operado implica em diminuição de despesas, e não a paralisação da máquina administrativa", diz.

Site: https://www.opopular.com.br/?renderAsFlip=flip&date=20200424&caderno=OPOPULAR&edicaoAberta=false

Poderes anunciam 20% de redução de despesas. Estado garante folha de servidores

Representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além de Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria, decidiram cortar 20% de suas despesas. Com a medida, o governador Ronaldo Caiado anunciou que está garantido pagamento dos servidores em dia.

"Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os Poderes passa a ser fundamental para que a gente possa resolver os problemas; principalmente agora, em um momento de crise", enfatizou o governador, em vídeo. "É com este clima que governamos o Estado de **Goiás**. Com harmonia, com diálogo e com resultado para o cidadão", destacou Caiado.

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado. Ele sensibilizou as autoridades para a necessidade de união e de esforço coletivo, e, na quarta-feira (22/04), os chefes dos Poderes constituídos e órgãos autônomos assinaram, após a quarta videoconferência para tratar do assunto, um acordo público se comprometendo em reduzir as despesas previstas para o ano de 2020. Em suas redes sociais, o governador ainda celebrou a decisão.

"Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento", escreveu em mensagem no Twitter.

Detalhes Na reunião virtual, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou Poder. Participaram, além do governador, os chefes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Os cortes têm como objetivo adequar a realidade do Estado ao cenário econômico que se desenhou em torno do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra videoconferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que a considera o método mais eficiente no controle da disseminação Covid-19.

Desde que **Goiás** registrou o primeiro caso de coronavírus, Caiado tem se pautado especialmente na meta de preservar a saúde dos goianos e salvar vidas. Paralelo a isso, concentra esforços na tentativa de minimizar os impactos econômicos causados pela desaceleração do comércio, indústrias e afins. Por isso, o Estado tem liberado linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, além de adiar o calendário de pagamento do IPVA e impedir o corte de água, por exemplo, em caso de não pagamento durante esse período.

Outro argumento que o governador apresentou aos chefes dos demais Poderes e órgãos autônomos sobre a importância da redução de gastos diz respeito à saúde. Baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares observada em outros países por onde a Covid-19 se alastrou, Ronaldo Caiado tem preparado hospitais de campanha para evitar um colapso. Essa economia nas despesas, salientou, pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus", disse. (Informações da Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**)

Site: https://storage.googleapis.com/uploads.portalcontexto.com/media/2020/04/23221946/PAGINA-1-768-mesclado.pdf

Caiado defende convergência de Poderes para superação de crise na saúde

A Redação

Goiânia - "O sentimento é que, ao final de três meses, estaremos com isso totalmente superado", afirmou o governador Ronaldo Caiado nesta quinta-feira (23/4) em entrevista à Casa Jota, conduzida por Fabio Zambeli. O governador se referiu à crise econômica em decorrência da incidência da pandemia do novo coronavírus no Brasil e em **Goiás**, que afetou a vida de milhares de pessoas e empresários.

Caiado destacou que a expectativa do Estado é montar novas estratégias para que, após esse período turbulento em que a prioridade total é a saúde, sejam apresentadas alternativas aos empresários nacionais e estrangeiros que queiram investir em **Goiás**.

"Quero pavimentar para que o empresário, ao chegar [no Estado], tenha todas essas condicionantes prontas para poder trabalhar. E saber que terá da minha parte todo apoio junto a qualquer agente financiador e para que se sinta confortável em investir aqui", disse Caiado. Para o governador, é imprescindível que os futuros investidores tenham suporte dos bancos nacionais, como Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) e Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). Suporte esse que ele próprio ajudará a conquistar, se necessário, para "dar ao empresário a facilidade de não ter tanta burocracia e cansaço depois de um período que foi tão desgastante e causou tantos prejuízos".

Caiado ainda comentou que o Brasil tem uma peça chave na economia mundial, que garantirá a retomada do crescimento, principalmente em **Goiás**, que é o agronegócio. "Vamos mostrar para o mundo que nós temos uma grande peça no tabuleiro, que se chama agropecuária brasileira, que terá capacidade de gerar muitos empregos, movimentar indústrias e produzir superávit enorme", disse.

Convergência

O governador reiterou que suas ações são conduzidas em convergência com os demais Poderes em **Goiás**, como o Legislativo, Judiciário, além da Defensoria Pública de **Goiás** (DPE-GO), do Ministério Público (MP-GO) e Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e do Município (TCM). "Não se governa sem o relacionamento e, ao mesmo tempo, as decisões em conjunto. Os Poderes são autônomos, sim, mas nenhum tem sua independência de impor aos demais qualquer regra", pontuou.

Para Caiado, é fundamental que, também no cenário nacional, todos compartilhem a responsabilidade dos resultados, o que evita uma queda de braço desnecessária e que pode trazer prejuízos ainda maiores ao País. "Precisamos, entre Poderes, pacificarmos e buscarmos soluções para o País. Terminou o problema, campanha eleitoral virá, cada um vai para o seu palanque, cada um vai buscar seu eleitor. Assim é a beleza da democracia. Agora é hora de convergência", frisou.

Site: https://www.aredacao.com.br/noticias/133016/caiado-defende-convergencia-de-poderes-para-superacao-de-crise-na-saude

Caiado pensa em rever decreto que flexibilizou quarentena

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), informou nesta sexta-feira (24) que pretende se reunir com representantes dos diferentes poderes e discutir a possibilidade de retomada do isolamento social. Caiado não está satisfeito, avalia que está havendo um descumprimento do decreto emitido no início da semana que flexibilizou uma série de atividades . Ele pensa "em fechar tudo de novo", para manter o controle do coronavírus no estado.

Em entrevista concedida à Televisão Anhanguera, o governador disse que já convocou reunião com os presidentes da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, Tribunal de Contas dos Municípios e com o procurador geral do Ministério Público para avaliar a questão.

"Vou relatar a realidade que estamos passando, de segunda-feira até hoje com uma queda vertiginosa no isolamento social, isso é preocupante, é grave, eu peço as pessoas que não brinquem com isso. É inadmissível imaginar como médico que podemos perder tudo o que fizemos até aqui, somos referência nacional, no controle da propagação do coronavírus", argumentou Caiado.

Segundo o governador, a taxa de isolamento social caiu para 42% no estado. A avaliação é que o mínimo fique em 50%. Ele relatou que foram liberadas apenas algumas atividades e que não há razão para que se tenha tamanha circulação de pessoas.

"Aquilo que nós liberamos não pode provocar este aumento. (.) Não tem uma explicação para este movimento todo, a não ser que os outros setores estejam liberados, mas isso não está no decreto", afirmou.

Prefeitos

Ronaldo Caiado também fez um apelo aos prefeitos, ele ressaltou que em muitas localidades não há estrutura de Saúde suficiente para atender os pacientes, com leitos de UTI capazes de suportar um grande número de pessoas ao mesmo tempo.

"Nós estamos controlando abaixo da curva ideal. Temos leitos suficientes. Se promovermos essa explosão hoje com apenas 42% de isolamento social, vamos colher daqui a 15 dias. Como vamos atender essas pessoas nos municípios?", indagou.

Subnotificações

O governador admitiu que há a possibilidade de subnotificações do coronavírus em Goiás. O Laboratório Central (Lacen) tem realizado em torno de 80 testes por dia e há mais de 7 mil casos suspeitos em Goiás.

Ronaldo Caiado argumentou que é preciso que as Secretarias Municipais de Saúde façam a coleta do material para analisar se o paciente está ou não com o coronavírus.

O prefeito não querendo neste momento se tem um maior percentual de casos na cidade dele ou não, remete que existem suspeitos, são 7 mil, mas não tem coleta do material, se a pessoa desenvolver a doença como vamos comprovar ("Isso é subnotificação?") Lógico.

O gestor argumentou que a diferença é grande entre o número de suspeitos e de casos confirmados. "Entre os números de suspeitos e 435 confirmados. Tá suspeito, mas não vem. Há um falso negativo que chamamos", completou.

Site: https://diariodegoias.com.br/caiado-pensa-em-rever-decreto-que-flexibilizou-quarentena/

Ipasgo detecta 6 mil usuários sem CPF e revela déficit de R$ 27 mil por hora

O Ipasgo detectou mais de 6 mil usuários do plano de assistência sem CPF, segundo revelou o presidente do instituto, Sílvio Fernandes. De acordo com ele, este é um dos principais motivos de um déficit financeiro que chega a R$ 27 mil por hora, conforme o gestor.

Em entrevista à Rádio Bandeirantes **Goiânia**, Fernandes diz que os CPFs inexistentes foram encontrados num levantamento de 150 mil usuários. "Agora imagina, nós temos 605 mil usuários", lembrou o presidente do Ipasgo.

Fernandes citou também a ineficiência do registro de uso de leitos de UTI e os pedidos de "exames desnecessários" por falta de uma política forte de gestão. Com isso, o prejuízo, em momento de pandemia, equivale a 10 leitos diários de UTI por hora, de acordo com o presidente. "É um valor astronômico. O mau gerenciamento desse recurso acarreta dificuldade de manter o atendimento do usuário", pontuou.

Implantação de plataforma para economizar

O Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R$ 124,9 milhões.

A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R$ 33,6 milhões.

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado** (**CGE**), Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**). O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir um controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Site: https://diariodegoias.com.br/ipasgo-detecta-6-mil-usuarios-sem-cpf-e-revela-deficit-de-r-27-mil-por-hora/

Diante da Covid-19, Caiado defende convergência nacional de Poderes para superação de crises na saúde e economia

"O sentimento é que, ao final de três meses, estaremos com isso totalmente superado", afirmou o governador Ronaldo Caiado nesta quinta-feira dia 23 em entrevista à Casa Jota, conduzida por Fabio Zambeli. O governador se referiu à crise econômica em decorrência da incidência da pandemia do novo coronavírus no Brasil e em **Goiás**, que afetou a vida de milhares de pessoas e empresários. Ronaldo Caiado destacou que a expectativa do Estado é montar novas estratégias para que, após esse período turbulento em que a prioridade total é a saúde, sejam apresentadas alternativas aos empresários nacionais e estrangeiros que queiram investir em **Goiás**.

"Quero pavimentar para que o empresário, ao chegar [no Estado], tenha todas essas condicionantes prontas para poder trabalhar. E saber que terá da minha parte todo apoio junto a qualquer agente financiador e para que se sinta confortável em investir aqui", disse Caiado. Para o governador, é imprescindível que os futuros investidores tenham suporte dos bancos nacionais, como Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) e Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). Suporte esse que ele próprio ajudará a conquistar, se necessário, para "dar ao empresário a facilidade de não ter tanta burocracia e cansaço depois de um período que foi tão desgastante e causou tantos prejuízos".

Caiado ainda comentou que o Brasil tem uma peça chave na economia mundial, que garantirá a retomada do crescimento, principalmente em **Goiás**, que é o agronegócio. "Vamos mostrar para o mundo que nós temos uma grande peça no tabuleiro, que se chama agropecuária brasileira, que terá capacidade de gerar muitos empregos, movimentar indústrias e produzir superávit enorme", disse.

O governador reiterou que suas ações são conduzidas em convergência com os demais Poderes em **Goiás**, como o Legislativo, Judiciário, além da Defensoria Pública de **Goiás** (DPE-GO), do Ministério Público (MP-GO) e Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e do Município (TCM). "Não se governa sem o relacionamento e, ao mesmo tempo, as decisões em conjunto. Os Poderes são autônomos, sim, mas nenhum tem sua independência de impor aos demais qualquer regra", pontuou.

Para Caiado, é fundamental que, também no cenário nacional, todos compartilhem a responsabilidade dos resultados, o que evita uma queda de braço desnecessária e que pode trazer prejuízos ainda maiores ao País. "Precisamos, entre Poderes, pacificarmos e buscarmos soluções para o País. Terminou o problema, campanha eleitoral virá, cada um vai para o seu palanque, cada um vai buscar seu eleitor. Assim é a beleza da democracia. Agora é hora de convergência", frisou.

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://www.goias.gov.br/index.php/servico/95-covid-19/121395-diante-da-covid-19-caiado-defende-convergencia-nacional-de-poderes-para-superacao-de-crises-na-saude-e-economia

24/04/2020-Goiás-Diante da Covid-19, Governador defende convergência nacional de Poderes para superação de crises na saúde e economia

imprensaja

Em entrevista à Casa Jota, governador falou de como essa união tem sido importante para a condução do Estado diante das dificuldades provocadas pelo novo coronavírus. Também afirmou que dará o apoio necessário aos empresários que decidirem investir em **Goiás** após a pandemia

"O sentimento é que, ao final de três meses, estaremos com isso totalmente superado", afirmou o governador Ronaldo Caiado nesta quinta-feira dia 23 em entrevista à Casa Jota, conduzida por Fabio Zambeli. O governador se referiu à crise econômica em decorrência da incidência da pandemia do novo coronavírus no Brasil e em **Goiás**, que afetou a vida de milhares de pessoas e empresários. Ronaldo Caiado destacou que a expectativa do Estado é montar novas estratégias para que, após esse período turbulento em que a prioridade total é a saúde, sejam apresentadas alternativas aos empresários nacionais e estrangeiros que queiram investir em **Goiás**.

"Quero pavimentar para que o empresário, ao chegar [no Estado], tenha todas essas condicionantes prontas para poder trabalhar. E saber que terá da minha parte todo apoio junto a qualquer agente financiador e para que se sinta confortável em investir aqui", disse Caiado. Para o governador, é imprescindível que os futuros investidores tenham suporte dos bancos nacionais, como Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) e Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). Suporte esse que ele próprio ajudará a conquistar, se necessário, para "dar ao empresário a facilidade de não ter tanta burocracia e cansaço depois de um período que foi tão desgastante e causou tantos prejuízos".

Caiado ainda comentou que o Brasil tem uma peça chave na economia mundial, que garantirá a retomada do crescimento, principalmente em **Goiás**, que é o agronegócio. "Vamos mostrar para o mundo que nós temos uma grande peça no tabuleiro, que se chama agropecuária brasileira, que terá capacidade de gerar muitos empregos, movimentar indústrias e produzir superávit enorme", disse.

Convergência

O governador reiterou que suas ações são conduzidas em convergência com os demais Poderes em **Goiás**, como o Legislativo, Judiciário, além da Defensoria Pública de **Goiás** (DPE-GO), do Ministério Público (MP-GO) e Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e do Município (TCM). "Não se governa sem o relacionamento e, ao mesmo tempo, as decisões em conjunto. Os Poderes são autônomos, sim, mas nenhum tem sua independência de impor aos demais qualquer regra", pontuou.

Para Caiado, é fundamental que, também no cenário nacional, todos compartilhem a responsabilidade dos resultados, o que evita uma queda de braço desnecessária e que pode trazer prejuízos ainda maiores ao País. "Precisamos, entre Poderes, pacificarmos e buscarmos soluções para o País. Terminou o problema, campanha eleitoral virá, cada um vai para o seu palanque, cada um vai buscar seu eleitor. Assim é a beleza da democracia. Agora é hora de convergência", frisou.

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://imprensaja.com.br/portal/24-04-2020-goias-diante-da-covid-19-governador-defende-convergencia-

nacional-de-poderes-para-superacao-de-crises-na-saude-e-economia/

24/04/2020-Goiás-Notícia de Goiás - Governador Caiado defende convergência nacional de Poderes para superação de crises na saúde e economia

imprensaja

O governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado defendeu a união dos poderes para superação de crises na saúde e na economia que se instalou no país em decorrência da pandemia do novo coronavírus e afetou a vida de milhares de pessoas e empresários.

"A expectativa do Estado é montar novas estratégias para que, após esse período turbulento em que a prioridade total é a saúde, sejam apresentadas alternativas aos empresários nacionais e estrangeiros que queiram investir em **Goiás**", destacou.

De acordo com Caiado é fundamental que seja dado todo suporte necessário para os investidores mais facilidade depois do cansaço de um período desgastante para a economia.

"Quero pavimentar para que o empresário, ao chegar [no Estado], tenha todas essas condicionantes prontas para poder trabalhar. E saber que terá da minha parte todo apoio junto a qualquer agente financiador e para que se sinta confortável em investir aqui. Para isso, é imprescindível que os futuros investidores tenham suporte dos bancos nacionais, como Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) e Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES)", disse.

O presidente da Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB) e prefeito de Águas Lindas de **Goiás**, Hildo do Candango, ressaltou a importância desse incentivo para superar a crise no País.

"O Brasil tem o potencial de se reerguer com rapidez através do agronegócio que possibilita a capacidade de gerar muitos empregos, movimentar indústrias e produzir superávit enorme. Somos capazes de abastecer 220 milhões de cidadãos e ainda poderemos exportar bilhões de grãos, carnes e produtos. Incentivar o investimento em nosso país é a melhor forma de superar essa crise. Essa é a função do Estado, ou seja, ele estende a mão a quem precisa para proporcionar mais qualidade de vida para população", afirmou.

Por fim, Caiado reiterou que suas ações são conduzidas em convergência com os demais Poderes em **Goiás**, como o Legislativo, Judiciário, além da Defensoria Pública de **Goiás** (DPE-GO), do Ministério Público (MP-GO) e Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e do Município (TCM). "Não se governa sem o relacionamento e, ao mesmo tempo, as decisões em conjunto. Os Poderes são autônomos, sim, mas nenhum tem sua independência de impor aos demais qualquer regra", pontuou.

Acompanhe mais informações nas redes sociais do prefeito Hildo do Candango.

Site: http://imprensaja.com.br/portal/24-04-2020-goias-noticia-de-goias-governador-caiado-defende-convergencia-nacional-de-poderes-para-superacao-de-crises-na-saude-e-economia/

Caiado defende convergência nacional de Poderes

Hércules Dias Rosa

"O sentimento é que, ao final de três meses, estaremos com isso totalmente superado", afirmou o governador Ronaldo Caiado nesta quinta-feira (23/04) em entrevista à Casa Jota, conduzida por Fabio Zambeli. O governador se referiu à crise econômica em decorrência da incidência da pandemia do novo coronavírus no Brasil e em **Goiás**, que afetou a vida de milhares de pessoas e empresários. Ronaldo Caiado destacou que a expectativa do Estado é montar novas estratégias para que, após esse período turbulento em que a prioridade total é a saúde, sejam apresentadas alternativas aos empresários nacionais e estrangeiros que queiram investir em **Goiás**. "Quero pavimentar para que o empresário, ao chegar [no Estado], tenha todas essas condicionantes prontas para poder trabalhar. E saber que terá da minha parte todo apoio junto a qualquer agente financiador e para que se sinta confortável em investir aqui", disse Caiado. Para o governador, é imprescindível que os futuros investidores tenham suporte dos bancos nacionais, como Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) e Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). Suporte esse que ele próprio ajudará a conquistar, se necessário, para "dar ao empresário a facilidade de não ter tanta burocracia e cansaço depois de um período que foi tão desgastante e causou tantos prejuízos". Caiado ainda comentou que o Brasil tem uma peça chave na economia mundial, que garantirá a retomada do crescimento, principalmente em **Goiás**, que é o agronegócio. "Vamos mostrar para o mundo que nós temos uma grande peça no tabuleiro, que se chama agropecuária brasileira, que terá capacidade de gerar muitos empregos, movimentar indústrias e produzir superávit enorme", disse. Convergência O governador reiterou que suas ações são conduzidas em convergência com os demais Poderes em **Goiás**, como o Legislativo, Judiciário, além da Defensoria Pública de **Goiás** (DPE-GO), do Ministério Público (MP-GO) e Tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e do Município (TCM). "Não se governa sem o relacionamento e, ao mesmo tempo, as decisões em conjunto. Os Poderes são autônomos, sim, mas nenhum tem sua independência de impor aos demais qualquer regra", pontuou. Para Caiado, é fundamental que, também no cenário nacional, todos compartilhem a responsabilidade dos resultados, o que evita uma queda de braço desnecessária e que pode trazer prejuízos ainda maiores ao País. "Precisamos, entre Poderes, pacificarmos e buscarmos soluções para o País. Terminou o problema, campanha eleitoral virá, cada um vai para o seu palanque, cada um vai buscar seu eleitor. Assim é a beleza da democracia. Agora é hora de convergência", frisou.

Site: http://www.herculesdias.com.br/editorias/politica/item/1782-caiado-defende-convergencia-nacional-de-poderes